



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0747

O DIABO COTIDIANO: UM OLHAR SOBRE A CORPORALIDADE DO MAL

Felipe Bier Nogueira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Heloísa André Pontes (Orientadora),
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

a-) A partir da análise comparativa entre duas igrejas evangélicas da cidade de Campinas-SP – a Igreja Universal do Reino de Deus e a Igreja Nazareno –, a pesquisa examinou as relações entre a figura do Diabo, corporalidade, práticas sociais e memória. b-) Intentou-se, através da pesquisa de campo nos templos dessas igrejas, de entrevistas e de levantamento de histórias de vida, mostrar a centralidade ocupada pelo corpo no processo de significação da experiência através da transcendência da consciência e dos sentidos. Ao recuperar as experiências religiosas dos fiéis foi possível entender a maneira como o imaginário religioso ganha significado e se revela através de suas manifestações corporais. c-) Tornou-se evidente que a relação entre o Diabo e o corpo não é mero resultado de relação entre mentalidade e prática social. d-) A comparação entre os fiéis das duas igrejas foi essencial para se perceber que a sedimentação de diferentes experiências de vida a partir de um movimento que transcende o corpo através dos sentidos e da consciência, tem também como ponto de chegada um corpo socialmente instigado a manifestar-se e colocar-se em contato com o sagrado. Observou-se de que maneira as performances religiosas agem de modo crucial na cura de memórias e na extirpação da presença do Mal, tanto no passado como no presente.

Simbologia - Religião - Corporalidade